

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ESCOLA POLITÉCNICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ALEX COHEN DAMBRÓS LOPES

CARLOS HENRIQUE MOREIRA

GABRIEL SCHOLZE ROSA

MANOEL BINA

MATHEUS L. MULLER

EXERCICIO AVALIATIVO – RENÉ DESCARTES

CURITIBA

2020

1. TEMA

- A busca da verdade.

2. TESE

- Desenvolver um método racional para a busca pela verdade.

3. NOÇÕES

- Pensar é a essência da ser humano e atesta sua existência;
- Deus é perfeito e criador dos imperfeitos;
- Método Cartesiano: Mecanismo para a busca da Verdade;

4. ARGUMENTOS

Descartes afirma que precisamos desconsiderar todo o aprendizado que tivemos visto que pode ter sido influenciado pelos que nos ensinaram, e passar a avaliar tudo somente com a nossa própria razão. Para fazê-lo, o autor desenvolve um método capaz de atestar a veracidade das informações, que ficou conhecido como Método Cartesiano, e leva os seguintes passos:

- **CLAREZA E DISTINÇÃO:** Não aceitar como verdade algo que não foi evidenciado como o tal, evitando cuidadosamente e precipitação.
- **ANÁLISE:** Dividir cada uma das dificuldades constatadas em tantas parcelas quanto possíveis, para examinar cuidadosamente cada uma e melhor resolvê-las.
- **ORDEM:** Ordenar os pensamentos, começando pelos objetos mais simples, que sejam mais fáceis de resolver, e, aos poucos, se dirigir aos mais complexos.
- **ENUMERAÇÃO:** Fazer revisões gerais tendo a certeza de não esquecer nenhuma das conclusões, verificando cada detalhe se está de acordo com o método e refazê-lo caso considerar necessário.

Passando a duvidar, praticamente, de cada detalhe minuciosamente, Descartes acaba por não ter certeza de sua própria existência. Porém, por ter duvidado de tudo, precisa pensar. Logo, se ele pensava, concluía ser alguma coisa, assim chegou a sua definição: “Penso, logo existo”. Pensar é a essência do ser humano. Caso ele não existisse, não teria a possibilidade de duvidar das coisas. Mais a frente, Descartes passa a analisar as perfeições e imperfeições. A partir disso, considera que seres como ele são imperfeitos, assim buscando a perfeição em coisas que fazemos. Dessa forma, visto que somos imperfeitos, não podemos ser responsáveis pela perfeição que almejamos. Assim, a fonte de perfeição vinha de uma fonte diferente de nós mesmos, uma fonte perfeita, que teria de ser algo supremo e divino, um deus, ou o Deus. Apenas um ser como esse teria essas condições.

5. COMENTÁRIOS:

Por meio da análise do livro, notamos que o método descrito por Descartes é valido também para os dias atuais, para filtrar a veracidade de informações que recebemos no decorrer dos dias. Além disso, podemos perceber a eficiência dos métodos ao aplicá-lo no cotidiano, como para arrumar o quarto, analisando, dividindo o que precisa arrumar, ordenar o que consegue fazer mais rapidamente e o que toma tempo e, por fim, reavaliar o trabalho feito, atestando que tudo está em seu devido lugar. Ademais, a realização de estudos e projetos espalhados ao redor do mundo, atualmente, tem uma certa influência do método cartesiano, de modo a facilitar a execução do projeto.

Além disso, o fato de todo o conhecimento que adquirimos ao decorrer da vida ter a possibilidade de ter a influência daqueles que nos ensinam, daquilo que lemos de outros autores, nos faz duvidar se todas as opiniões que temos até o momento são realmente nossas ou apenas uma sombra de outras pessoas.